



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício nº. 998	29/03/2019	Nº: ENT.: 3986/2019 PROC. Nº: 11/2019	02/04/2019

Assunto: Pergunta n.º 1753/XIII/4.ª de 29 de março de 2019 do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Mal-estar e denúncias no Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Santa Maria

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

O Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, E.P.E. (CHULN) não se pronuncia sobre as ações judiciais em curso, no entanto, refere que a planificação prévia do trabalho e a produção individual dos médicos do Serviço de Otorrinolaringologia demonstram a inexistência de discriminação ou assédio no local de trabalho, em virtude de violação de horários de trabalho, planificação laboral e escalas, acesso a consultas e bloco de urgência, ou outras. Com efeito, os horários são escrupulosamente cumpridos e o serviço de urgência é distribuído por todos os médicos, os quais têm igualmente acesso ao bloco operatório, o mesmo sucedendo com os tempos de consulta.

O Protocolo de Cooperação celebrado entre o CHULN e a Unidade Local de Saúde Litoral Alentejano (ULSLA), cuja participação quer de Internos, quer de Especialistas, é voluntária, tem beneficiado largamente os utentes, que em proximidade têm consultas e cirurgias,



rentabilizando-se assim equipamentos e instalações públicas, logo, aumentando o acesso equitativo e com qualidade ao Serviço Nacional de Saúde.

Ainda de acordo com a informação prestada pelo Conselho de Administração, o CHULN sempre prestou os esclarecimentos às perguntas que lhe foram dirigidas, tendo oportunamente esclarecido que:

- a) O Diretor do Serviço de Otorrinolaringologia foi designado pelo Conselho de Administração do CHULN, ao abrigo da legislação à data aplicável e no uso das competências daquele órgão, no quadro do regime aplicável aos hospitais E.P.E.;
- b) Foi organizado um evento internacional pela Unidade de Fisiologia Translacional do Instituto de Medicina Molecular (IMM), tendo o mesmo decorrido nas instalações do Edifício Egas Moniz, propriedade da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL), logo, não foi realizado no ou pelo CHULN.

No que concerne à idoneidade formativa, e de acordo com o Conselho de Administração do CHULN, a mesma não foi retirada ao Serviço, mantendo-se os Internos em formação, mas tão só suspensa a capacidade formativa, o que equivale a que em 2019 não sejam alocados novos internos de 1.º ano para esta especialidade. Importa de facto sublinhar esta situação, dada a diferença existente entre perder a capacidade formativa e a idoneidade formativa, sendo que a Ordem dos Médicos está a reavaliar a situação, havendo fundadas expectativas do CHULN recuperar em breve a capacidade formativa de jovens médicos especialistas de Otorrinolaringologia para o SNS em particular e para o país em geral.

Quanto ao funcionamento do Serviço de Otorrinolaringologia do CHULN, há a referir que depois de uma trajetória continuada de redução do número de cirurgias que teve início em 2010, a partir de 2016, observou-se um significativo aumento do número de cirurgias. Para além disso, assistiu-se igualmente ao aumento do “Índice de Case Mix” quer em cirurgia convencional, quer em cirurgia de ambulatório. Conforme verificável no SICA, no ano de 2016, o Serviço de Otorrinolaringologia do CHULN surge como o Serviço com mais intervenções (3.653), o mesmo sucedendo durante o primeiro semestre de 2017 (com 1.955 intervenções cirúrgicas).

Acresce referir que, após um período de formação de quadros e de integração num Centro de Referência com a unidade mais diferenciada e reputada do SNS, o CHUC, foi retomado pelo CHULN, no passado dia 25 de março de 2019, o programa de implantes cocleares.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

O Conselho de Administração do CHULN aguarda, na presente data, o desenvolvimento das ações judiciais referenciadas.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)